

Quarta, 19/08/2015-nº1324

Ato histórico reúne 10 mil em Brasília

Nesta quarta-feira, 19, a categoria repete o Apagão do Judiciário, com Ato de Repúdio à proposta alternativa do STF, das 15 às 17 horas, no TRT Esteves Jr., e vigília na Justiça Federal. A caravana do SINTRAJUSC continua em Brasília, com 75 servidores, que ontem fizeram o maior Ato Nacional da história da categoria. Enfatizamos que a pressão, nesta quarta-feira, 19, precisa continuar não apenas em Brasília, mas em todo o país. Este é um momento fundamental para a Greve, que já dura mais de dois meses e que tem conseguido avanços na busca por reposição salarial.

Enfrentando um sol de mais de 30 graus, cerca de dez mil servidores do Judiciário Federal e do Ministério Público da União se reuniram ontem em Brasília, em frente ao Congresso Nacional, para exigir a derrubada do veto ao PLC 28/2015, que repõe perdas salariais da categoria, acumuladas ao longo de quase dez anos. O ato contou com a participação de 29 dos 30 sindicatos filiados à Fenajufe.

Mais que a luta pela recomposição salarial, a derrubada do Veto 26 se tornou bandeira pela reconquista da dignidade e respeito aos membros do Judiciário.

19 de agosto Apagão do Judiciário



Concentração de servidores da Justiça do Trabalho e Eleitoral

a partir das 13 horas, na rampa do TRT Esteves Júnior,
com Ato de Repúdio, das 15 às 17 horas,
à proposta alternativa do STF



rio. É uma luta construída pela principal força motriz do Judiciário: os servidores.

Com dinâmica que se desenvolveu em quatro fases, o protesto teve início no gramado em frente ao Congresso Nacional, totalmente ocupado pelas delegações. Em seguida deslocou-se para a lateral do Senado, onde os protestos são mais efetivos sobre o plenário da casa. Na sequência passou em frente ao Palácio do Planalto, onde foi feita a cobrança ao governo federal.

O protesto terminou na Praça dos Três Poderes, em frente ao Supremo Tribunal Federal. Indignada, a categoria subiu o tom contra o ministro Ricardo Lewandowski. Ao som de "traidor", os manifestantes deixaram claro o fosso que se abriu entre a cúpula do poder e os servidores.

Ao fim do ato, reunido na Fenajufe em reunião organizativa das atividades do dia seguinte, o Comando Nacional de Greve definiu que nova manifestação será realizada nesta quarta-feira, 19, em frente ao Anexo II da Câmara.

Quanto às possibilidades diante da não inclusão do veto na pauta desta terça-feira, o CNG definiu ainda que vai tentá-la para a sessão da quarta-feira.



Cerca de dez mil servidores se reuniram em frente ao Congresso Nacional



Servidores da JT e JE em Ato de Repúdio à proposta alternativa do STF

Veto 26

Mesmo com a pressão dos servidores sitiando o Congresso Nacional nesta terça-feira, o veto ao PLC 28/2015 não foi incluído na pauta da sessão da quarta-feira, 19. Segundo informações de parlamentares, a oposição estará em obstrução na sessão, impedindo que haja quórum para deliberações. Com isso, o veto estaria automaticamente pautado na sessão ordinária seguinte.

O Veto 26/2015 ainda não completou 30 dias de vigência para que seja incluído na pauta de votações

do Congresso. A publicação no Diário Oficial da União aconteceu em 22 de julho e ele passa a trancar a pauta a partir de 21 de agosto. Segundo o Regimento Comum do Congresso Nacional, se por qualquer motivo não ocorrer a sessão ordinária na terceira terça-feira do mês, será convocada nova sessão conjunta para a terça-feira seguinte. Esta é uma hipótese a ser trabalhada, no caso de se confirmar a não inclusão do veto ao PLC 28, na pauta desta sessão do dia 19. *Com informações da Fenajufe*